

INFORME EPIDEMIOLÓGICO DA GRIPE

www.saude.mg.gov.br/gripe

09/05/2016

Gripe

A gripe é uma doença infecciosa causada pelo vírus Influenza e acomete as vias respiratórias. Entre os sintomas, é comum o aparecimento de espirro, coriza, tosse, febre alta, dor de cabeça e prostração. A transmissão da gripe ocorre, geralmente, por secreção e pela inalação de partículas de saliva infectada em suspensão no ar. Por isso, para se prevenir contra a gripe, é muito importante mudar alguns hábitos como, por exemplo, lavar a mão com mais frequência e levar o antebraço à boca ao espirrar ou tossir.

A Influenza ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no Sul e Sudeste do País. Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade, possuem um risco maior de desenvolver complicações. **Muita gente não sabe, mas a gripe pode ser causada pelos vírus Influenza A, B e C. Os vírus A e B apresentam maior importância clínica.** Estima-se que, em média, as cepas A causem 75% das infecções, mas em algumas temporadas, ocorre predomínio das cepas B.

Os tipos A e B sofrem frequentes mutações e são responsáveis pelas epidemias sazonais, também por doenças respiratórias com duração de quatro a seis semanas e que, frequentemente, são associadas com o aumento das taxas de hospitalização e morte por pneumonia. Já o tipo C causa problemas respiratórios leves e infecta humanos, cachorros e porcos.

Dúvidas frequentes e outras informações sobre cuidados e prevenção da gripe estão disponíveis no site: www.saude.mg.gov.br/gripe

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Na sua grande maioria, os casos de gripe são leves e se resolvem espontaneamente sem sequelas ou complicações. Entretanto, nos grupos mais vulneráveis, o caso pode se complicar e gerar outras doenças graves; daí a importância de uma vigilância ativa nesse público. Sendo assim, **é de notificação compulsória os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** causada por influenza e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais realiza um estudo epidemiológico da frequência de casos e óbitos segundo a identificação do vírus Influenza no estado.

Até o momento foram notificados 1593 casos de SRAG, sendo 873 (54,8%) com amostra coletada e processada. Dos casos com amostras processadas, 10,3% (90) foram classificados como SRAG por influenza e 2,3% (20) como outros vírus respiratórios. Dos casos associados a influenza, 93,3% (84) eram influenza A e 6,7% (6) influenza B. Naqueles em que foi identificado o vírus A, o subtipo A(H1N1)pdm09 é o de maior proporção com 64,3% (54) e outros 34,5% (29) eram influenza A não subtipado.

Resumindo:

- 90 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados por Influenza. Desses casos, 24 evoluíram para óbito.

Tabela 1: Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2016 ¹

Class. Final	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
SRAG por Influenza	90	5,6	24	15,6
SRAG por outros vírus respiratórios	20	1,3	2	1,3
SRAG por outros agentes etiológicos	9	0,6	4	2,6
SRAG com resultado não detectável	141	8,9	21	13,6
SRAG aguardando resultado	630	39,5	61	39,6
SRAG sem coleta	703	44,1	42	27,3
TOTAL	1 593	100,0	154	100,0

Óbitos

Em 2016, até o momento, foram notificados 154 óbitos por SRAG, o que corresponde a 9,7% dos casos. Dos 154 óbitos notificados, **24** (15,6%) foram confirmados para o vírus Influenza, sendo 21 decorrentes da influenza A (87,5%) e 2 (8,3%) por Influenza B. Houve também um óbito fora do estado, mas trata-se de um paciente que tinha residência em município de São Paulo e foi atendido em Paracatu e que teve óbito atribuído ao vírus Influenza B. Dos 21 óbitos relacionados a Influenza A, 66,7% (14) foram associados ao subtipo A/(H1N1) e 33,3% (7) a influenza A não subtipada.

Resumindo:

24 óbitos por influenza: 14 por influenza A(H1N1)pdm09; 2 por influenza B (sendo um de morador de município do estado de São Paulo), 7 por influenza A não subtipado e 1 óbito não classificado (neste óbito não foi possível realizar o exame laboratorial, mas houve vínculo epidemiológico com uma pessoa que teve Influenza A HINI (não veio a óbito).

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza: Distribuição de óbitos segundo município de residência

Municípios	SRAG confirmado para influenza				SRAG por Influenza
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A não subtipado	Influenza B	Sem Informação (vínculo epidemiológico)	
	Óbitos	Óbitos	Óbitos	Óbitos	Óbitos
Frutal	2	-	-	-	2

Belo Horizonte	-	1	-	-	1
Lavras	1	-	-	-	1
Campo Belo	3	1	-	-	4
Extrema	1	-	-	-	1
Guaxupé	-	2	-	-	2
Pouso Alegre	1	-	-	-	1
Andradas	1	-	-	-	1
Guaranésia	-	-	-	1	1
Astolfo Dutra	-	-	1	-	1
Betim	1	-	-	-	1
Contagem	1	-	-	-	1
Funilândia	1	-	-	-	1
Juiz de Fora	1	-	-	-	1
Lagoa Santa	-	-	-	-	-
Monte Santo de Minas	1	-	-	-	1
Ribeirão das Neves	-	1	-	-	1
Rio Pomba	-	-	-	-	-
Santa Luzia	-	1	-	-	1
São Gonçalo do Pará	-	-	-	-	-
Senador Amaral	-	1	-	-	1
Outros Estados	-	-	1	-	1
Minas Gerais	14	7	2	1	24

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza: Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2014 a 2016 ¹

Síndrome Respiratória Aguda por Influenza						
Frequência de casos e óbitos segundo a identificação do vírus influenza, Minas Gerais						
Vírus Influenza	2014		2015		2016 ¹	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza B	27	2	19	3	6	2
Influenza A(H1N1)pdm09	33	17	6	2	54	14
Influenza A/H1 sazonal	1	0	0	0	0	0
Influenza A/H3 sazonal	88	14	63	9	0	0
Influenza A não subtipado	12	2	2	1	29	7
Influenza A/H3N2v	0	0	0	0	0	0
Outro subtipo de Influenza A	0	0	0	0	0	0
Sem informação						1
TOTAL	161	35	90	15	90	24

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão